

Primeiro bloco, todos os candidatos responderam perguntas sobre seus programas de governo:

Pergunta: *Inflação e emprego são as maiores preocupações. Manter auxílios, redução de impostos e aumento de servidor. Mas não cabe no equilíbrio fiscal. Como atender as demandas da população, mantendo esse equilíbrio.*

Resposta Felipe D´Avila: A economia está estagnada há mais de 20 anos. Precisamos cortar desperdício da máquina pública. Sou um cidadão como você. Vivo do trabalho e não do governo. Estamos cansados do estado ineficiente. Está na hora de ter gestão pública. É preciso parar de votar no menos pior.

Resposta Soraya Thronicke: Nós temos uma solução para o nosso país, que é o imposto único federal. Nós trocamos os impostos federais por um imposto só, e no decorrer da minha campanha e deste debate você vai conhecer mais sobre essa proposta inovadora e revolucionária.

Pergunta: *O que fazer para reduzir o clima de tensão entre os poderes no país.*

Resposta Simone Tebet: A harmonia dos poderes depende do presidente da república, que saiba cumprir a Constituição e seu papel. Nós hoje temos uma radicalização e desarmonia em função de termos um presidente que ameaça a democracia a todo momento. Não respeita a imprensa livre, a independência do STF, do poder Judiciário e Legislativo. A resposta é: precisamos trocar o presidente da República. Sem paz, não vamos unir o Brasil nem o Brasil vai voltar a crescer, gerar emprego, renda para a população. Está na hora de os poderes terem suas funções respeitadas. Vamos fazer a diferença e pacificar o Brasil.

Resposta Jair Bolsonaro: Escolhi ministros por critérios técnicos, o que causou desconforto por parte de partidos como o MDB. Eu abalei a harmonia onde todos eram amiguinhos. O ministro do STF autorizou investigação contra empresários suspeitos de fazerem discursos contra a democracia. Esse não é o trabalho do Poder Judiciário. Reagi. Eu não tenho problemas com poder nenhum. Alguns ministros do STF é que querem interferir no Executivo. O respeito não falta da minha, mas alguns se manifestam contrários à minha pessoa.

Pergunta: Qual o plano para o Ministério da Educação resgatar a geração de crianças que tiveram a educação abalada pela pandemia, que no futuro pode comprometer o crescimento do Brasil.

Resposta Lula: Lamentavelmente, não temos informação do MEC para saber quantas crianças estão com um grau de educação muito abaixo do que deveria. Temos dois tipos de alunos: aqueles que tiveram acesso a tablets e os que não conseguiram acessar as aulas remotas. Vou convocar uma reunião com todos os governadores e prefeitos das capitais para fazer um pacto para retomar a defasagem que a pandemia deixou e pelos cortes de dinheiro que foram feitos na educação.

Resposta Ciro Gomes: O Ceará hoje tem a melhor educação pública do Brasil que eu modestamente ajudei a produzir. Temos todos os indicadores de avaliação, 79 das 100 melhores escolas públicas do Brasil estão no Ceará. O descuido com a educação brasileira parece ser um projeto. Nós precisamos transformar a educação pública numa das dez do mundo em 15 anos e, para isso, dar o padrão pedagógico, trocar o decoreba por um ensino emancipador, que os tempos digitais pedem e reforçar o financiamento.

Segundo Bloco composto de perguntas de candidatos para candidatos, com réplica e tréplica:

Pergunta Bolsonaro para Lula: Sobre corrupção no governo do PT.

Resposta Lula: Eu acho que a gente tem de acreditar que nada acontece por acaso. Era preciso ser ele a me perguntar, e eu sabia que essa pergunta viria. Inverdades não valem a pena na televisão, as pessoas precisam saber. Citar números mentirosos também não convencem. Não teve nenhum presidente que fez mais investigação para apurar corrupção do que fizemos. Fizemos o Portal da Transparência, a fiscalização da CGU, a Lei de Acesso à Informação, a anticorrupção, contra o crime organizado, contra a lavagem de dinheiro, fizemos o Coaf funcionar.

Réplica Jair Bolsonaro: Segundo Palocci, todo o seu governo foi aparelho, exceto o Banco Central. O Palocci conclui que lhe foi reservada uma conta no exterior de 300 milhões de reais. o seu governo foi feito à base de roubo para conseguir apoio do parlamento. Essa resposta é mentirosa

Tréplica Lula: É indescritível o que acabamos de ouvir. Foi no nosso governo que o Petrobras ganhou o tamanho que ganhou com a captação de 60 bilhões de reais. O

meu governo é marcado pela maior política de inclusão social, pela maior geração de empregos, pelo maior aumento de salário mínimo, investimento na agricultura familiar. O nosso governo foi o que mais fez investimento na educação: 18 universidades federais e 422 escolas técnicas. O meu governo deveria ser conhecido por isso. Essa é a marca do meu governo: 51 milhões de hectares de terra para assentamento. O menor desmatamento da Amazônia foi no meu governo. Nunca fomos tão respeitados no mundo. Esse país estava crescendo a 7,5 por cento. Ele adora falar números que não existem. Acha que o povo acreditar no que ele fala? O país que eu deixei é o que o povo tem saudade.

Pergunta de Ciro para Bolsonaro: O senhor costuma falar muitos absurdos. Entre todas as aberrações, o senhor disse que o Brasil não tem fome e que as pessoas não procuram por comida. Qualquer pessoa que não tenha trocado o coração por uma pedra, sabe que a fome afeta milhões de brasileiros. O senhor não teme falar isso?

Resposta Bolsonaro: Cada um interpreta como acha melhor. Você devia falar da inflação do fiquê em casa. Mas nossa inflação é a menor do mundo. Estamos voltando a situação de antes da pandemia. Lamentamos as mortes, mas atendemos aos mais necessitados. Foi o meu governo que passou o bolsa-família para 400 reais contra o voto do PT. O número de pessoas que vivem na pobreza não é esse montante que se fala. Estão fazendo demagogia. Demos 600 reais, três vezes mais do que o PT dava lá atrás. 38 milhões de pessoas perderam tudo porque tiveram que ficar em casa. Quem está passando fome, basta se cadastrar para receber o Auxílio Brasil. Nós fizemos nossa parte. Temos colaborado e veja como o seu partido votou na Câmara os impostos dos combustíveis e do Auxílio Brasil.

Réplica Ciro: É uma aberração termos na testa 125 milhões de brasileiros não comeram as 3 refeições. Só uma de cada quatro crianças fazem três refeições. Quero encerrar essa disputa de quem é mais Papai Noel em véspera da eleição. Temos que transformar isso numa política de renda como uma perna da previdência social. O programa de renda mínima Eduardo Suplicy vai garantir mil reais por domicílio. Eu peço que vocês acompanhem os detalhes nas minhas redes.

Tréplica Bolsonaro: Estamos melhorando, sem demagogia e com responsabilidade fiscal.

Pergunta de Felipe para Ciro: Neste Brasil, as crianças continuam não aprendendo, os professores não ensinando. O que fazer para acabar com esse descalabro. O que fazer para acabar com esse descalabro na educação. O que fazer para ter uma educação de qualidade?

Resposta Ciro: Tem aí duas graves questões. A primeira, é que tipo de educação nós oferecemos. Com o mesmo dinheiro que aplicamos, poderíamos ter um padrão de educação melhor. O padrão de escola que se oferece hoje na rede pública é um ensino do século passado, decoreba, sem graça. Temos que mudar isso. A outra, é financiamento. O Brasil gasta per capita muito menos do que outros países. Eu serei o presidente da educação e que vai cuidar do bolso da família pobre.

Réplica Felipe: Para colocar o Brasil entre os melhores do mundo, temos que focar no aprendizado do aluno. A gente desperdiça dinheiro público com máquina pública. Isso não melhor o aprendizado. Precisamos investir na carreira do professor. E mais do que isso, precisamos investir no ensino profissionalizante para reter os jovens na escola.

Tréplica Ciro: O desastre da educação é medido pelos indicadores de avaliação. Motivar professor, retrainar para que ele passe a fazer essa pedagogia emancipadora. Nós estamos experimentando isso no Ceará. No Ceará, 60 de cada cem alunos do ensino médio já estão em tempo integral. E essa é uma experiência que eu quero generalizar para o Brasil. Sem remuneração decente, isso não vai acontecer. Em alguns estados sequer se paga o piso salarial. Em muitos lugares do Brasil não têm padrão de avaliação. Envolver as famílias, acompanhar os alunos isso é que vai mudar o Brasil. O PT deixou os alunos endividados com o Fies. Isso não é educação.

Pergunta Soraya para Simone: Enquanto os profissionais da saúde encaravam o tratamento da Covid, muitos pacientes tiveram seus procedimentos eletivos cancelados. O que fazer para zerar a fila do SUS.

Resposta Simone: A pandemia poderia ter sido muito melhor gerida se tivéssemos um presidente solidário com a dor alheia. Negou vacina no braço do brasileiro. Atraso de 45 dias para a compra de vacinas. Não vi o presidente pegar sua moto e visitar um hospital. Se tivéssemos coordenação federal, não teríamos tido uma administração tão ruim da pandemia. O que nós vamos fazer, declarar uma calamidade pública somente para os procedimentos eletivos que atrasaram por causa da pandemia.

Réplica Soraya: O atendimento do SUS, no papel, é muito melhor do que a realidade. Nós iremos usar toda a capacidade da iniciativa privada para complementar o SUS e zerar as filas.

Tréplica Simone: Eu assinei um documento que se eleita presidente, vou atualizar a tabela SUS, 25 por cento por ano até 100% nos quatro anos, porque as santas Casas e as filantrópicas atendem 60% das cirurgias das médias e altas complexidades da população pobre.

Pergunta Lula para Felipe D'Avila: *O mundo hoje vive discutindo a questão climática. É da responsabilidade de cada governante cuidar do seu país ou vai destruir o planeta. Eu queria sua opinião sobre o que está acontecendo no Brasil.*

Resposta Felipe: A retomada do crescimento econômico depende de uma política ambiental que faça o Brasil a ser a primeira nação carbono zero. Isso está no nosso plano de governo. O Brasil tem potencial para sequestrar 50 por cento do mundo, plantando árvores em terras degradadas. Isso vai gerar renda e progresso. Vai ajudar também a impulsionar a energia renovável no Brasil. Vamos criar o emprego verde, que é a maior fonte para atrair investimento externo para o Brasil. O meio ambiente deve ser tratado com seriedade e atrair investimento, além de ajudar o agro brasileiro, por causa das retaliações lá de fora. Nós não podemos desperdiçar essa oportunidade para atrair renda.

Réplica Lula: Nenhum empresário sério que conhece a relação comercial no mundo vai fazer queimada ou destruir os biomas brasileiros. Entretanto, temos gente do governo que até incentiva isso. Tivemos ministro que dizia para deixar a boiada passar. A gente reduziu o desmatamento em 80 por cento. O Brasil passou a ser referência no mundo inteiro e hoje as pessoas veem o Brasil como um país que não leva a sério. Não se respeita as decisões do Brasil.

Tréplica Felipe: Mudou muito a questão do meio ambiente. Nós vamos resolver com mais mercado. Existem hoje 50 trilhões de dólares no mundo que vai investir em países que respeitam o meio ambiente. Temos que acabar com a dicotomia que preservar o Brasil é manter o atraso. O Brasil vai ser um exemplo em ser um país que vai capturar 50 por cento do carbono do mundo no meu governo. O meio ambiente não pode ser tratado com o descaso que vem sendo nos últimos anos. Precisamos gerar receita com energia renovável. Nós temos que usar o exemplo do agro para expandir nosso mercado.

Pergunta Simone para Soraya Thronicke: Educação nunca foi prioridade. Mas o descaso nunca foi tão grande, com superfaturamento de ônibus, venda de bíblias e muito mais. O que fazer para garantir dignidade dos estudantes?

Resposta Soraya: Fui professora de inglês por muito tempo. Nós sabemos a importância da educação. Nossa primeira proposta é isentar de Imposto de Renda, todos os professores, tanto do ensino público como privado. O impacto é de R\$ 10 bi por ano. Isso será possível com a criação do imposto único. E temos também inúmeras propostas para o analfabetismo funcional, métodos autodidatas, entre outros. O governo não conseguiu resolver o problema das crianças que ficaram fora da escola durante a pandemia. Em Portugal, o presidente usou a rede de TV estatal para dar aulas. Mas, aqui, a EBC ficou esse tempo todo fazendo propaganda para o presidente.

Réplica Simone: É importante valorizar os professores. Mas vamos também atacar o problema desde a 1ª infância. Vamos concluir as mais de 2 mil creches que estão paradas. O ensino médio técnico profissionalizante é prioridade. Vamos fazer a poupança jovem para no final do ensino médio, ele tenha acesso a 5 mil reais para comprar uma moto ou um celular.

Tréplica Soraya: O valor da merenda não foi atualizado. Muitas escolas sequer tem banheiro para atender os jovens.

Nesta etapa do debate, os candidatos responderam perguntas dos jornalistas. Cada profissional da imprensa escolheu um candidato para responder e outro candidato para comentar.

Pergunta Jornalista Rodolfo Schneider para pergunta a Bolsonaro com comentário de Lula - Teremos o Auxílio Emergencial até final do ano. No ano que vem ambos disseram que manteriam. De onde sairá esse dinheiro?

Resposta de Bolsonaro: Até o ano passado, o auxílio era, em média, 192 reais. Passamos para 400 reais contra o voto do PT na Câmara. No momento, é de 600 reais e vamos manter a partir do ano que vem. Tenho conversado com a equipe econômica de onde tirar dinheiro dentro da responsabilidade fiscal. Para o PT, quanto pior estiver o povo, melhor para eles. Nós conseguimos reduzir o teto do ICMS em todo o Brasil. Vamos conseguir recursos não roubando. Em governos anteriores, as estatais davam lucros baixos ou prejuízos. No nosso governo, o lucro está chegando aos 200 bilhões

de reais. Vamos aumentar a arrecadação e reduzir impostos. A gente está na contramão do que fizeram no passado. Nosso governo fará com responsabilidade a manutenção dos 600 reais.

Comentário de Lula: É importante lembrar que a manutenção dos 600 reais não está na LDO que foi mandada para o Congresso Nacional. Isso significa que existe uma mentira no ar. Já faz dois anos que o PT tem reivindicado os 600 reais do Bolsa Família. A bancada do PT votou favorável porque acha que o povo tem que receber esse auxílio, mas é preciso que a gente faça isso concomitante com a política de crescimento econômico e de geração de emprego. O candidato cita números absurdos. Já vendeu a Eletrobras, a BR, tá fatiando a Petrobrás.

Réplica de Bolsonaro: O PT foi contra os 400 reais lá atrás. Discursaram contra e votaram a favor. Quanto a LDO, eu tenho contato com lideranças da Câmara. Após as eleições podemos fazer algo mais concreto para buscar recursos e pagar. Não podemos ser inconsequentes. Temos de onde tirar recursos. Por que o PT lá atrás não aumentou o Bolso Família? Nós agora entramos nessa área para valer. Temos do nosso lado a verdade e a responsabilidade. É um governo que está dando certo.

Pergunta Jornalista Vera Magalhães para Ciro Gomes e comentário de Bolsonaro – A cobertura vacinal no Brasil vem despencando nos últimos anos. A da poliomielite chegou a 96% caiu pra índices em torno de 60%. Até que ponto a desinformação, inclusive com posicionamentos do presidente Bolsonaro, foi responsável por essa queda e o que o senhor pretende para resolver essa situação.

Resposta de Ciro: Tudo no Brasil está fora do lugar. Me choca quando o presidente diz que a economia está bombando. Entre desalento, 5 milhões de brasileiros desistiram de pedir emprego; os que não conseguem emprego são 10 milhões de brasileiros. Vacina era trivial. Como governador, cobrimos 100% da população do Ceará. É um desastre brasileiro.

Comentário de Bolsonaro: A jornalista é uma vergonha para o jornalismo brasileiro – referindo-se à Vera Magalhães. Não acharam nada contra mim na CPI da Pandemia. Não estou atacando as mulheres. (paralelamente, o candidato também se referiu à candidata Simone Tebet a quem chamou de "vergonha para o Senado"). Tebet solicitou direito de resposta que não foi concedido.

Réplica de Ciro: Eu quero acabar com esse nível de agressividade. Precisamos reconciliar o Brasil. Brigam para valer, mas patrocinam o mesmo modelo de gestão. O país era considerado exemplo na cobertura vacinal. Mas vimos campanha contra as vacinas. O Brasil era mencionado como exemplo em cobertura vacinal. A vacina está aí tecnologicamente dominada, mas infelizmente nós vimos propaganda contra a vacina. Disputa politqueira de quem é o pai da vacina, propina na compra de vacina. Estamos próximos do fundo do poço.

Pergunta da jornalista Patrícia Campos Melo a Lula com comentário de Ciro – Como o senhor espera atrair o apoio de Ciro num eventual no segundo turno? E para Ciro, o senhor pretende apoiar Lula?

Resposta de Lula: Primeiro, eu queria falar das vacinas. Em 2009/2010, quando chegou a H1N1, nós vacinamos em 3 meses 83 milhões de pessoas. Se as pessoas não são vacinadas, é responsabilidade de quem comanda. A segunda coisa, é o seguinte: eu falo sempre do Ciro, sou grato a ele que esteve no governo comigo, mas o Ciro resolveu não está conosco, que é um direito dele. Vamos ver se ainda conseguimos atrair o PDT. Mário Covas, Requião e Ciro são pessoas que eu respeito. Eles podem falar de mim, mas sei que eles têm o coração mais mole que a língua. Espero que o Ciro não vá para Paris nestas eleições, que a gente sente para conversar e possa construir uma aliança política.

Comentário de Ciro: Lula é um encantador de serpentes. Vai na emoção das pessoas. A gente tem uma relação antiga e ele quer sempre trazer a coisa para o lado pessoal. O Bolsonaro foi um protesto contra o governo de Lula. A média de crescimento na época do PT era medíocre. O Lula se deixou corromper mesmo.

Réplica de Lula: Mesmo assim, Ciro, a gente vai conversar. E você vai pedir desculpas, porque é inverdade o que você está dizendo. Eu não fui para Paris, eu não sai do Brasil para não votar no Haddad. E fui preso para não ganhar as eleições. Você sabe que eu fui absolvido em todos os processos. Sou o único inocente que paga o preço de ser inocente. Nós vamos trabalhar para fazer a economia a crescer, para investir na educação. Quem criou o piso escolar fui eu. Nós espalhamos universidades por esse país afora. O Prouni foi a maior revolução que fizemos no país. Universidade era privilégio de rico. A elite brasileira nunca se preocupou com a educação. Foi preciso um metalúrgico fazer isso.

Pergunta da jornalista Thaís Oyama para Simone Tebet com comentário de Soraya Thronicke - A senhora tem enfatizado o fato de ser mulher. E já disse que quer ser reconhecida como uma candidata feminista. Mas o que a senhora tem a dizer do posicionamento da candidata Soraya que já falou em vitimismo feminino e que não é porque é uma mulher que as acusações de estupro são sempre verdades. A senhora concorda ou discorda sobre o suposto vitimismo feminino.

Resposta Simone: Ser feminista não tem lado e defender o direito das mulheres. Ser feminista é olhar para as mulheres que estão nas barracas que estão alimentando seus filhos. Não é possível, na mesma função, com a mesma competência, com a mesma dedicação, que a mulher receba 20% a menos e, se for uma mulher negra, receba 50% a menos. Eu discordo da senadora Soraya nesse ponto, mas isso não quer dizer que não estamos

Comentário de Soraya: Como advogada, temos que analisar fato por fato. Eu sou pela paridade. Tanto foi que eu escolhi como vice, um homem. Não quero mais do que nós mulheres recebemos. Mas quero a paridade.

Replica de Simone: Fui a primeira mulher a presidir a comissão de combate à violência contra a mulher no Senado. Uma em cada três mulheres sofre violência. Mas a maior violência acontece com as crianças e adolescentes. Não temos exemplo porque o presidente ataca as mulheres como fez com a jornalista. Recebi violência política na CPI. Mas não tenho medo de vocês.

Pergunta da jornalista Mônica Bérghamo para Soraya com comentário de Felipe – O estado laico garante a liberdade para todas as religiões. Como a senhora vai lidar com essa questão?

Resposta Soraya: Todos têm direito a adorar o Deus que bem entender. Vim aqui trabalhar para a paz e a união entre as pessoas. Pedir para as pessoas acabarem com essa polarização e disseminar o ódio. Quando eu vejo o que aconteceu com a Vera, fico chateada. Quando homens são tchutchuca com outros homens, mas vem para cima da gente sendo tigrão, fico brava. Não aceito esse tipo de comportamento e xingamento e disseminação de ódio. O PT nos separava para manobrar todo mundo. Este governo faz a mesma coisa. Liberdade religiosa para todos. E temos que não permitir que as pessoas usem o nome de Deus em vão não política. Tem candidato perdendo eleitor por causa dessa falta de respeito com a religião.

Comentário de Felipe: A religião de cada um tem que ser respeitada. Eu sou católico praticamente e respeito. É preciso manter a religião longe da política. Isso aqui não é teocracia, é democracia. O dízimo que a se usa hoje é fundão eleitoral. Ficam usando o dinheiro público para financiar campanha política usando o nome de Deus. Tem que respeitar o dinheiro público.

Réplica de Soraya: Não posso deixar de registrar que estou vacinada contra a mentira, mas o povo brasileiro não está: o governo propôs 200 reais de Auxílio Emergencial. Quem subiu para 600 reais somos nós, senadores e deputados. Não aguento mais mentira. Aqui está difícil alguém ter a moral de falar que não existe corrupção. Chega de usar o nome de Deus em vão. Não sou atriz e não estou aqui para disfarçar. Do jeito que está, vou entregar muita coisa aqui.

Pergunta da jornalista Thays Freitas para Felipe D'Ávila com comentário de Simone Tebet – O gargalo dos transportes é um dos maiores problemas do país. Pela magnitude como produtor de grãos, qual a sua proposta para que o deslocamento de milhões de toneladas pelo país.

Resposta Felipe: Precisamos de investimentos privados como PPP, concessão, ter concessão jurídica. O congresso aprovou o novo PL das ferrovias. Não sei como as pessoas são contra a privatização do saneamento. Quem controla hoje são as estatais que são empresas ineficientes. Já está começando no Congresso, a maracutaia. São 100 milhões de brasileiros sem saneamento. Precisa privatizar tudo no Brasil para acabar com esse cabide de emprego público e de corrupção. Tem gente passando fome porque milhões de toneladas são desperdiçadas.

Comentário de Simone: Precisamos de investimento privado para o Brasil voltar a crescer. Quem faz as ferrovias no País é a iniciativa privada. Estão previstos investimentos para os próximos anos que vão permitir que a gente seja mais competitivo.

Réplica de Felipe: Temos que ter orgulho do agronegócio brasileiro. O mundo depende do Brasil para ser alimentado. O agro é um exemplo e que fez a economia crescer. Temos que enfatizar o que é de valor que é o agro. Tirar o Estado das costas de quem produz.

Mais um bloco de perguntas entre os candidatos com direito a réplica e tréplica.

Pergunta de Simone Tebet para Bolsonaro: Como deputado, senhor defendeu um assassino de uma mulher no Senado, defendeu um torturador de mulheres. Votou contra os direitos das empregadas domésticas, contra os direitos trabalhistas das mulheres. Ameaça jornalistas, comete misoginia, já fui vítima de violência política de seus ministros. Por que tanta raiva das mulheres?

Resposta de Bolsonaro: Me acusa sem prova nenhuma. Defendi que estuprador? Eu fui o governo que mais sancionou leis defendendo mulheres. Hoje é Dia do Voluntariado. Quero cumprimentar a primeira-dama pelo trabalho que faz e nunca foi procurada pela senhora. Duas mulheres foram a CPI da Covid, Nize Yamaguchi e Maira. Onde a senhora estava? Escondida apoiando Renan Calheiros e Omar Aziz e não fez nada. A senhora veio com um discurso barato que agrido mulheres. Se uma mulher faz algo errado, não pode ser defendida por ser mulher. Sancionei mais de 60 leis em defesa das mulheres. Eu defendo a família, sou contra as drogas. Quando eu defendo as mulheres é para dar chance de as mulheres se defenderem. Das vinte milhões de pessoas que recebem o auxílio, 15 milhões são mulheres. Não ouvi ninguém falar sobre os empresários que sofreram busca e apreensão.

Réplica Simone: Mais uma vez o candidato fabrica fake news. Na bancada tínhamos um rodízio. Nize foi vítima de violência política sim. Não concordo com as ideias de dela, mas ela foi vítima. Liguei para a senadora que estava no rodízio, ela foi lá e mesmo sendo da oposição defendeu a doutora Nize. Lugar de presidência é lugar de exemplo. Não podemos ter um presidente que mente, que destila ódio e agride de forma desrespeitosa quem lhe aponte a verdade. Vamos fazer diferente, nosso governo será de amor, de cuidados verdadeiros.

Tréplica Bolsonaro: Defesa da família, contra o aborto, contra a liberação das drogas. Defendemos a propriedade privada. Demos o legítimo direito de defesa a todos. É um governo que faz por todos, não divide. Nós somos um só país unido, pregamos a união, o amor, a compreensão. Por que me atacar, por que acabei com a harmonia da corrupção?

Pergunta de Soraya para Lula: O brasileiro sofre com dois problemas graves que são a inflação e o desemprego. O senhor começou a governar 20 anos atrás e ficou 14 anos. O senhor volta sem proposta para a carga tributária excessiva?

Resposta Lula: A senhora não tem acompanhado o que aconteceu nesse país. Quando assumi o governo, o Brasil estava quebrado. Reduzimos a dívida pública, a inflação,

geramos 22 milhões de empregos e conseguimos uma reserva internacional que deu ao país uma estabilidade que o país jamais teve. Eu não posso voltar e fazer menos do que fiz. Eu quero voltar para fazer uma reforma tributária que eu mandei duas propostas para o Congresso e não foi votada. O mais importante governo de inclusão social da história do Brasil.

Réplica Soraya: Seu partido é um corrupto confesso. Esse país só existe na sua propaganda da TV. Seus economistas são todos mofados. Temos uma solução para o Brasil que é o imposto único que vai aumentar o poder de compra do brasileiro. São 30 anos de estudo do professor Marcos Cintra.

Tréplica Lula: Se a candidata tivesse acompanhado a política nos últimos anos, saberia que a proposta do seu vice foi apresentada há 30 anos e sequer foi levada em conta pela população. A segunda coisa é que ela não disse que não viu o país que estou falando. Mas o seu motorista viu, a sua empregada doméstica viu, o seu jardineiro viu. O pobre vai voltar a ser respeitado. A escravidão acabou. Precisamos legalizar a vida do cidadão, dar direitos a eles. É isso que nós sabemos fazer. Nada de escravidão no século XXI.

Pergunta de Ciro para Felipe: Com a expansão do crédito no período do PT foi praticado os mais altos juros e hoje o Brasil tem 66 milhões humilhados no SPC. Eu tenho uma proposta para isso. Qual a sua opinião?

Resposta de Felipe: Vivemos no país do realismo mágico. Qual foi o Brasil que o PT deixou para nós foi de 13 milhões de desempregados, a maior recessão da história, contas públicas estouradas, corrupção. A democracia começa a ser fragilizada com a corrupção. A corrupção de honrar o contrato, que não foi respeitado. Destruiu-se empregos e deixou muita gente rica. O rombo das estatais foi de 160 bilhões de reais. A União teve que trabalhar para cobrir rombo de estatal. Essa é a forma fracassada. Se o PT voltar ao poder, a chance de o Brasil voltar a crescer é zero.

Réplica de Ciro: A minha ideia é que 60 por cento do PIB brasileiro, quando cresce ou não, depende do consumo das famílias. E o consumo vem de emprego e renda, que só aparece depois que a economia volta a crescer. Faz onze anos que o Brasil cresce perto de zero. Refinanciar as dívidas é relativamente simples: um grande leilão e os credores que derem o maior desconto para a dívida média de 1,4 mil reais. E refinanciar em muitas prestações, com juro moderado. É simples e eu posso fazer. .

Tréplica de Felipe: Só tem uma forma de o Brasil voltar a crescer: abrir a economia. Nenhum país do mundo ficou rico fechando sua economia, criando reserva de mercado, tendo muitas estatais. Tem que privatizar, fazer com que o investimento volte a ajudar o Brasil a crescer.

Pergunta de Felipe para Soraya: Qual é a dignidade de aprovar a excrecência desse fundo eleitoral?

Resposta de Soraya: Nem todo mundo tem o dinheiro que o senhor. Se não tivéssemos o fundo, jamais teríamos acesso à política. Ainda é necessário. Não temos acultura de doar, mas tem muita gente no seu partido, que fala mal, mas aparece em campanha eleitoral. É importante financiar a democracia, se não só os candidatos do presidente estariam eleitos porque está com a máquina na mão. O brasileiro não tem a cultura de doar. Nada mais me deixa indignada do que ver os candidatos falarem de um mundo que não existe. O mundo de Lula está na propaganda e o de Bolsonaro no WhatsApp. Eu não tenho rabo preso. Tudo que propomos tem uma explicação. Lula não explicou como vai baixar os impostos. Nós temos uma proposta estudada há vinte anos. Quando a gente tem um posto Ypiranga que abaixa imposto de jet ski e videogame, isso me deixa indignada. É com isso que estou preocupada, com o Brasil que passa fome.

Réplica de Felipe: É uma vergonha usar esse dinheiro que devia ir para a saúde e para educação. Candidato consegue levantar dinheiro sim e fazem campanha com apoio das pessoas. Ninguém representa o pagador de impostos no congresso, só interesse das corporações. O que ela fez

Tréplica de Soraya: Em 2018, fui eleita com 80 mil reais. Sei muito bem do que estou falando, candidato brasil voltar a crescer, que é abrindo a economia e fazer com que o investimento externo volte a crescer. O governo só cria problema para quem produz nesse país, que é o setor privado. Vai ter que criar programa emergencial a vida inteira? Todo mundo me fala que a vida piorou. A dignidade do emprego não existe. Vamos olhar para o Brasil que dar certo. Deixa a gente trabalhar, é só isso que o brasileiro pede. Ele quer regras claras e deixar o mercado trabalhar. Está na hora de o estado só se servir o cidadão.

Pergunta de Bolsonaro para Ciro Gomes: Defesa da mulher é obrigação nossa. Tivemos vários programas em benefícios das mulheres como Casa da Mulher Brasileira, Microcrédito na Caixa Econômica Federal. Políticas como essa são importantes. O que o senhor faria com esses programas?

Resposta Ciro: O senhor não dá valor à questão feminina. Todo mundo aqui viu. A jornalista Vera Magalhães já me criticou e eu a respeito. Eu não desconsidero o que o senhor fez. Mas o problema hoje é que 78 de cada 100 mulheres brasileiras estão no limite do endividamento. É preciso de um programa de renda mínima para garantir o alimento. Lula se aborrece porque transferiu muito dinheiro para os bancos. Eu colaboro, coopero com todas as iniciativas do seu governo. Eu não sou dos críticos que esquecem o que foi feito. Mas o senhor não conseguiu fazer o que prometeu na economia e no combate à corrupção.

Réplica Bolsonaro: Uma vez o senhor disse que a coisa mais importante que a sua mulher fazia era dormir contigo. Peça desculpas também. Mas temos que falar que no auxílio-emergencial demos prioridade à mulher. Ela é que recebia o dinheiro. Assim como o auxílio Brasil.

Tréplica Ciro: Vinte anos atrás eu cometi a infelicidade de fazer uma gracinha. Já me desculpei pelo que disse e me desculpo até hoje. Mas o que falta em você é o escrúpulo. Não queria trazer esse tema, mas você que falou. Porque você corrompeu todos as suas ex-esposas. Você corrompeu seus filhos também. Não queria trazer esse assunto, mas a sua falta de caráter trouxe esse assunto. Você não aprende nunca.

Pergunta de Lula para Simone: *A senhora teve uma participação excelente na CPI da Covid. Houve ou não houve corrupção e negligência do governo com o tratamento da Covid? O que se explica um sigilo de cem anos para um ministro da saúde, que agiu de forma irresponsável? O que leva um presidente a brincar com uma doença que matou 682 mil pessoas?*

Resposta de Simone: Eu entrei na CPI comovida e sai indignada pela insensibilidade do presidente da República. Ele negou vacina, atrasou 45 dias. Muitas pessoas morreram por culpa da insensibilidade dele que não colocou vacina no braço do povo brasileiro. Aliás, dá mal exemplo, porque não se vacinou. Houve corrupção, tentativa de comprar vacina superfaturada. Tentaram pagar antecipadamente 45 milhões de dólares para serem pagos em paraíso fiscal por uma vacina que não tinha comprovação científica. Quando denunciemos, a vantagem de um dólar por vacina, eu fui processada. Mas a corrupção é fruto de governos passados.

Réplica de Lula: A diferença é que no meu governo não teve nenhum processo que facilitou mais a investigação, que remunerou a PF, que não tinha procurador

engavetado. Era transparência total. Hoje, qualquer coisinha é sigilo de cem anos. O cartão corporativo, sigilo de cem anos.

Tréplica Simone: No meu governo será transparência total. Sigilo de cem anos para que? Por isso, sou contra a reeleição. acho que precisamos assumir um compromisso pelo fim da reeleição. Para se ganhar a eleição no passado se criou o mensalão depois inventou o petrolão. O maior escândalo da corrupção é o orçamento secreto, com notas frias, que voltam para o bolso de quem não entregou. Triste conviver com isso, com crianças que ligaram para o 190 e pedem para comer, onde temos filas de famílias atrás de ossos para fazer sopa.

Pergunta de Felipe para Soraya: Qual é a dignidade de aprovar a excrecência desse fundo eleitoral?

Resposta de Soraya: Nem todo candidato tem o patrimônio que o senhor e que muitos doadores da campanha de vocês têm para tocar uma campanha. Se não tivéssemos o fundo eleitoral para financiar a democracia, nós jamais teríamos acesso à política. Ainda é necessário. Não temos a cultura de doar, mas tem muita gente no seu partido, que fala mal, mas aparece em campanha eleitoral. É importante financiar a democracia, se não só os candidatos do presidente estariam eleitos porque estão com a máquina na mão. O brasileiro não tem a cultura de doar. Nada mais me deixa indignada do que ver os candidatos falarem de um mundo que não existe. O mundo de Lula está na propaganda e o de Bolsonaro no WhatsApp. Eu não tenho rabo preso. Tudo que propomos tem uma explicação. Lula não explicou como vai baixar os impostos. Nós temos uma proposta estudada há vinte anos. Quando a gente tem um posto Ypiranga que abaixa imposto de jet ski e videogame, isso me deixa indignada. É com isso que estou preocupada, com o Brasil que passa fome.

Réplica de Felipe: É uma vergonha usar esse dinheiro que devia ir para a saúde e para educação para financiar campanha política. Candidato bom consegue levantar dinheiro sim e fazem campanha com apoio das pessoas. Ninguém representa o pagador de impostos no Congresso, só se representa interesses das corporações. O fundo é uma perpetuação da oligarquia política.

Tréplica de Soraya: Em 2018, fui eleita sem nenhum centavo de recurso público e só com voluntários. A minha campanha custou 80 mil reais. Eu sei muito bem do que estou falando.

Pergunta: O governo Bolsonaro liberou amplamente a circulação de armas e munições pelo País com a justificativa que daria uma sensação de segurança.

Resposta **Ciro:** Arma só serve para matar. Excepcional o caso em legítima-defesa. Bolsonaro foi assaltado com sua arma no Rio de Janeiro e levaram a arma dele. Essa frouxidão, acabar com a regulação do Exército, só serve para armar a milícia. Vamos enfrentar o contrabando de armas para trazer a paz para o Brasil.

Resposta **Soraya Thronicke:** Sempre votei a favor da legítima defesa. Nossa segurança pública está sucateada. Eu sei da dificuldade de as pessoas nas fazendas e em todos os lugares. Mas a gente sabe o quanto as forças de segurança precisam de investimentos e de autonomia.

Pergunta Ana Estela para Lula e Simone: Os senhores se comprometem a preencher com pelo menos metade de mulheres as vagas dos ministérios?

Resposta de Lula: Não sou de me comprometer a indicar ninguém. Você vai indicar quem tem capacidade para assumir determinados cargos. Tenho orgulho de ter indicado um negro para a Suprema Corte, de ter indicado a Carmen Lucia para a Suprema Corte, e poderia indicar muito mais. Posso indicar muito mais, mas não posso assumir o compromisso numericamente. Acho que é plenamente possível, mas não posso fazer porque se não for possível, vou passar por mentiroso.

Resposta Simone: O candidato Lula não quer assumir esse compromisso, mas eu já o fiz. Primeira coisa que fiz foi dizer que o meu ministério será paritário entre homens e mulheres sim. Basta haver competência e experiência administrativa. Isso sabemos que as mulheres têm. Temos condições de colocar 50 por cento de mulheres. E mais: queremos participação de negros, mas não terá ninguém envolvido em escândalo de corrupção, mesmo que seja do meu partido.

Pergunta: A cada 10 minutos no Brasil, uma mulher é estuprada. E a cada 7 minutos, uma mulher é vítima de feminicídio. O que será feito para evitar esses crimes?

Resposta Felipe: Parte disso e a impunidade no Brasil que precisamos fazer a Justiça ser cumprida. Precisamos replicar os bons exemplos. Temos que aproveitar as boas experiências para combater crimes dessa natureza. Não podemos ficar criando lei o tempo todo.

Resposta Bolsonaro: Os números mostram que as mortes violentas têm diminuído. Entre elas, as mulheres. É uma política universal que atende todo mundo. Como o voluntariado que é capitaneado pela primeira-dama. O meu governo tem demonstrado, na prática, que os números de assassinatos e estupros têm diminuído.

Considerações finais:

Ciro: A minha luta não é contra nenhum deles pessoalmente. Por mais que a gente tenha que explicar nossas diferenças, minha luta é contra o modelo econômico, que é o mesmo há 30 anos, que montou uma máquina perversa de transferir renda de quem produz e trabalha. É uma coisa absurda. Nos últimos doze meses, o Brasil pagou 500 bilhões de reais de juros. Tudo que se gastou em saúde, educação e segurança não chega a 300 bilhões de reais. Eu peço uma oportunidade para mudar isso, e para mudar o modelo de governança política do Brasil. É deprimente ficar discutindo quem é mais corrupto ou menos corrupto. Precisamos banir a corrupção, que é uma prostração moral que todos eles fizeram. Eu lhe peço, em nome dos seus filhos, dos pobres e dos trabalhadores, me dê uma oportunidade. O amor da minha vida é o Brasil. O sentido moral da minha vida é lutar para mudar o Brasil.

Lula: Eu queria me solidarizar com a senadora Simone e jornalista que foi agredida. A segunda coisa é que fui buscar um companheiro com a experiência como governador de São Paulo. Não entro no campo da promessa fácil porque sei o quanto é difícil fazer. Tive o prazer de indicar a primeira mulher candidata a presidente do Brasil que deixou o país com padrão Noruega e Finlândia. Esse país vai fazer o julgamento histórico da presidenta Dilma. Pensei em falar de obras aqui, mas não vou falar para não humilhar quem está no governo agora.

Simone: Lamentável que no país da fome, da miséria, do desemprego e do desalento tenha que assistir a disputa entre Bolsonaro e Lula. Nós vamos diminuir a desigualdade social, a miséria e a fome. Vamos impedir retrocessos no Brasil. Vou contar com a minha valorosa vice, Mara Gabrili, uma mulher tetraplégica há 20 anos. Fui prefeita, vice-governadora, deputada, senadora, advogada e professora. Com coragem e amor, vamos mudar o Brasil de verdade.

Soraya: Temos um projeto estruturante e real que pode ser aplicado imediatamente e, com ele, iremos, com um imposto só, reduzir o preço dos alimentos e trazer dignidade para todas as pessoas. Iremos tirar o imposto de renda e o INSS de todos aqueles que

recebem até cinco salários mínimos. Essa proposta está madura e pode ser aplicada. Eu desafio qualquer pessoa para que debata essa proposta comigo. Para tirar o país do atoleiro, tem que ser traçado, tem que 4 por 4, tem que ser 44. O Brasil precisa de alguém que cuide das pessoas. Eu, ao lado de Marcos Cintra, sou esse alguém. Eu quero resolver e trazer solução para a sua vida.

Bolsonaro: Deus, pátria, família e liberdade. Desculpe os demais candidatos, mas esta eleição está polarizada. Quem o ex-presidiário apoiou no passado? Chaves, Maduro. Para onde foi a Venezuela? Olha para onde está indo a economia da Argentina. O presidente da Argentina, antes de ser presidente, visitou Lula na cadeia, e o Lula o apoiou na Argentina Lula. Hoje 40% da Argentina está na linha da miséria. Lula apoiou o presidente do Chile, também. Para onde está indo o Chile? Lula apoiou Petro na Colômbia. Lula também apoiou Ortega, na Nicarágua, que persegue cristãos, prende padres, e quando é questionado diz "não devemos meter o nariz em outros países. O que vai acontecer com o Brasil se ele voltar à acena do crime junto com Geraldo Alckmin, um homem religioso, católico? Não merecemos isso para a nossa pátria.

Felipe: Para mudar o Brasil, precisamos de um projeto de país, de gente competente, de gente com caráter, liderança e coragem para transformar o Brasil. Não é gente profissional da política, que só pensa em ganhar um estado pesado e cheio de privilégios para um monte de gente, tirando mais dinheiro do nosso bolso. Nós trabalhamos, tocamos nossos negócios, produzimos. Só tem um jeito de a economia crescer, é tirar poder do estado e dar mais poder para quem empreende, tirar esse estado pesado que sufoca a gente há anos. É assim que o Brasil vai voltar a crescer.